



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00080		
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi"		
ASSUNTO	Aprovação do Projeto do Curso de Especialização em Proteção de Plantas		
RELATOR	Cons. Gustavo Tambelini Brasileiro		
PARECER CEE	Nº 106/2024	CES "D"	Aprovado em 27/03/2024 Comunicado ao Pleno em 03/04/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi.", pelo Ofício 43/2021, às fls. 03, solicita Aprovação do Curso de Especialização em Proteção de Plantas, nos termos da Deliberação CEE 197/2021 (observe-se que o Ofício foi reenviado em **23/02/2022**, conforme despacho às fls. 54).

Em 18/03/2022, a AT baixou os autos em diligência para revisão do Projeto Pedagógico do Curso (às fls. 56 e 57).

Em 05/05/2022, o IMESV protocolou a resposta (de fls. 62 a 103).

A respeito da data do protocolo do pedido, cabe esclarecer que os processos do IMESB tiveram o trâmite suspenso pela CES devido à irregularidade na Direção (e Ofício CES 464/2022, às fls. 106).

Para regularização da situação face à Deliberação CEE 202/2021, foi necessário: 1) Alteração do Regimento (Parecer CEE 406/2022), 2) Comunicação da nova composição diretiva (Parecer CEE 306/2023) e, por fim, 3) convalidação dos atos diretivos (Parecer CEE 581/2023).

Ressalte-se que o último Parecer CEE cessou o sobrestamento dos processos da IES, inclusive deste Processo em tela (despacho às fls. 109).

Em 08/01/2024, os autos foram baixados em diligência novamente (Ofício AT 5/2024, de fls. 135 a 138).

A resposta da IES, de 08/02/2024, está de fls. 140 a 175.

Dados Institucionais

Recredenciamento anterior	Parecer CEE 392/2017, Portaria CEE/GP 421/2017, DOE 06/09/2017, por 5 anos
Novo recredenciamento	Processo CEESP-PRC-2021/00535, protocolado em 23/12/2021 e sobrestado em 03/10/2022, pelo Ofício CES 464/2022 Cessado o sobrestamento após Parecer CEE 581/2023, por isso, houve designação de Especialistas para o Recredenciamento pela Portaria CEE/GP 490, de 06/12/2023
Diretor	Prof. Luiz Carlos Jaca, mandato de 11/04/2023 a 10/04/2027

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 197/2021 dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação nos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

O Curso de Especialização em Proteção de Plantas pertence a mesma área de estudos do Curso de Engenharia Agrônômica, que é oferecido pelo IMES de Bebedouro (CEESP-PRC-2021/00319 – Renovação de Reconhecimento – com o Relator, pós Especialistas), o que atende o art. 2º da Deliberação CEE 197/2019.

Projeto do Curso de Especialização em Proteção de Plantas

CH	450 horas
Vagas/turmas	50 vagas por turma, 1 turma por ano
CH	450 horas
Horário	Sábados, quinzenalmente, das 7h às 17h, com previsão de início para o 2º sem./2024 (cronograma às fls. 143 e 144, atualizado após diligência de 08/01/2024)



CEESP/PC/2024/00110

Coordenador	João Emmanuel Ribeiro Guimarães Doutor Agronomia – Produção Vegetal, UNESP Mestre Agronomia – Produção Vegetal, UNESP Graduado Eng. Agrônoma, Fund. Educacional de Ituverava Graduado Ciências Biológicas, FFCL de Ituverava
--------------------	---

Justificativa

Problemas envolvendo questões fitossanitárias no campo levam a milhões de perdas econômicas todo ano no Brasil e no mundo. Muitas vezes, estas perdas podem estar relacionadas a falta de informação técnica, mal posicionamento perante um manejo ou ainda insegurança devido a pouca vivência com a problemática em questão.

Por isso, os profissionais da área de fitossanidade têm hoje grandes desafios, que pressupõem estudo permanente e dedicação total ao aprimoramento.

Os profissionais que se especializam nessa área adquirem habilidades e ferramentas para lidar com situações envolvendo as questões de fitossanidade no campo, tais como: resistência de doenças, pragas e plantas daninhas, manejo químico e biológico de doenças, levando este profissional a ter um perfil proativo, inovador e investigativo, além de gerar soluções com um posicionamento diferenciado em campo devido aos conceitos e práticas praticados dentro do curso.

Estes conhecimentos serão úteis, pois possibilitará ao profissional especialista em Proteção de Plantas a contribuir de forma efetiva e estratégica para o aumento sustentável e lucrativo da produção mundial de alimentos.

Objetivos

- Capacitar profissionais para a elaboração e condução de projetos voltados ao Manejo de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas das principais culturas agrícolas brasileiras.
- Capacitar profissionais para atuar no gerenciamento de mercado e de pessoas relacionadas à produção e comercialização de produtos agrícolas.
- Despertar a conscientização dos profissionais frente às estratégias de sustentabilidade em uma propriedade agrícola, enquadradas nas diferentes metodologias de controle de pragas, doenças e plantas daninhas.
- Orientar os profissionais quanto à logística do manejo fitossanitário de uma propriedade, de forma a garantir melhorias socioambientais e redução nos custos de produção.
- Atuar na reciclagem e formação de profissionais relacionados à área das Ciências Agrárias.

Metodologia

Os conteúdos disciplinares serão desenvolvidos em aulas expositivas com auxílio de material audiovisual, discussão de textos e realização de trabalhos em grupo; bem como em visitas técnicas que propiciarão aos alunos a aprendizagem *in loco* dos conceitos apresentados.

Público-alvo

Profissionais com formação superior.

Processo Seletivo

Realizado pela Coordenação de Pós-Graduação, constando de análise do Curriculum Vitae e entrevista mediante uma Comissão de Avaliação.

Exigência para matrícula

Comprovação de conclusão de graduação.

TCC

As monografias serão desenvolvidas segundo as orientações do docente responsável pela disciplina Metodologia de Pesquisa, segundo as disposições do Manual de Trabalho de Conclusão de Curso do IMES-VC, cujo teor pode ser conferido de fls. 145 a 175.



Além disso, os alunos deverão desenvolver artigos que serão apresentados no Encontro de Iniciação Científica do IMESB-VC (EIC) e publicados em seus anais.

Avaliação

No decorrer das atividades, os alunos serão avaliados em cada uma das disciplinas cursadas segundo seu desempenho e só poderão receber o Certificado de Conclusão do Curso de Especialização os que tiverem um aproveitamento mínimo de 70% nas disciplinas cursadas, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso, com frequência de 75% da carga horária prevista de cada disciplina.

Matriz Curricular

Módulos	CH horas
I – Introdução e Disposições Gerais	63
II – Fitopatologia e Manejo de Integrado Doenças em Plantas	54
III – Nematologia e Acarologia	36
IV – Manejo Integrado de Pragas Agrícolas	45
V – Biologia e Manejo de Plantas Daninhas	63
VI – Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	27
VII – Aplicações da Biotecnologia na Fitossanidade	72
VIII – Trabalho de Conclusão de Curso	90
Total do Curso	450

Matriz Curricular – Disciplinas e Conteúdos

Módulo	Disciplina	CH	Conteúdo Básico
I	Proteção de Plantas, Responsabilidade e Segurança Alimentar	9	Introdução à Proteção de Plantas: Histórico. Responsabilidade Técnica. Marco Legal da Produção Integrada no Brasil. Produção Integrada: histórico, conceitos e princípios. Boas Práticas Agrícolas (BPA). O Papel do INMETRO e os requisitos de avaliação da conformidade (RAC) para a PI (Portaria 443). Segurança do alimento. Comercialização.
I	Legislação, Normas Fitossanitárias e Receituário Agrônomo. Impacto Ambiental e Toxicologia dos Defensivos	18	Panorama sobre o uso de agrotóxicos no Brasil. Culturas que mais empregam agrotóxicos. Principais grupos químicos dos agrotóxicos. Receituário Agrônomo. Legislação de agrotóxicos com enfoque Ambiental. Rotulagem e embalagens dos agrotóxicos. Resíduos de agrotóxicos nos produtos agrícolas. Quarentena, fiscalização e barreiras sanitárias. Fiscalização do trânsito internacional de mercadorias. Laudos técnicos e clínicas fitossanitárias. Introdução à toxicologia. Ecotoxicologia de pesticidas. Efeitos bioquímicos e fisiológicos dos poluentes nos organismos. Aplicações e legislação da ecotoxicologia.
I	Estatística Aplicada à Fitossanidade	27	Distribuição normal univariada. O delineamento inteiramente casualizado. O delineamento quadrado latino. Experimentos fatoriais em parcelas subdivididas
I	Didática do Ensino Superior	9	Estratégias didáticas aplicadas ao ensino superior. O profissional de Ciências Agrárias. A natureza do conhecimento e da pesquisa científica.
II	Epidemiologia e Métodos de Avaliação de Doenças em Plantas	9	Avaliação de Doenças em Plantas. Introdução à epidemiologia. Histórico e importância de epidemias. Conceitos e definições em epidemiologia. Componentes de epidemias. Efeito do ambiente em epidemias. Quantificação de doenças. Progresso temporal e espacial de epidemias.
II	Princípios Gerais de Controle	9	Ciclo das relações patógeno-hospedeiro. Princípios de Whetzel. Princípio da regulação. Princípio da evasão. Classificação de Doenças.
II	Controle Químico de Doenças em Plantas: classificação e modo de ação	18	Histórico do controle químico de doenças de plantas. Classificação dos fungicidas. Modo de ação dos fungicidas. Formulações de fungicidas. Fungicidas protetores. Fungicidas sistêmicos. Tratamento químico de sementes, solo, plantas e frutos. Tomada de decisão no controle químico de doenças. Controle químico no manejo integrado de doenças.
II	Resistência de Fungos e estratégias antirresistência.	9	Definindo Resistência a Fungicidas. Ocorrência de Resistência. Origens da Resistência. Mecanismos de Resistência. Estratégias de Manejo e Implementação das Estratégias de Manejo da Resistência.
II	Controle Biológico de Doenças.	9	Introdução. Mecanismos das interações antagônicas. Seleção de microrganismos antagonísticos. Estratégias de utilização do controle biológico. Controle biológico de patógenos habitantes do solo. Controle biológico de patógenos de sementes. Controle biológico de patógenos da parte aérea. Controle biológico de doenças pós-colheita.
III	Manejo Integrado de Fitonematoides.	18	História da Nematologia. Classificação geral dos nematoides. Anatomia e morfologia dos nematoides. Biologia e ecologia dos fitonematoides. Métodos diagnósticos. Manejo de fitonematoides. Estudo dos principais fitonematoides de importância econômica para o Brasil.
III	Manejo Integrado de Ácaros Fitófagos.	18	Morfologia, anatomia e biologia de ácaros. Tetranychidae: comportamento e danos das principais espécies Tenuipalpidae, Tarsonemidae e Eupodoidea: comportamento e danos das principais espécies. Eriophyoidea



			e Acaroidea: comportamento e danos das principais espécies.
IV	Importância dos Insetos Pragas e Métodos de Controle.	9	Discutir a evolução do conceito de MIP, sua história, trajetória, situação e perspectivas de adoção no Brasil. Estudar as bases e técnicas fundamentais para a construção e adoção dos programas de MIP. Caracterizar e discutir os métodos de manejo de insetos com características para serem utilizados no MIP. Avaliar a situação e desenvolver a adoção do MIP nas culturas agrícolas.
IV	Controle Químico de Pragas.	9	Princípios do Controle Químico de Pragas. Classificação dos inseticidas. Modo de ação: inseticidas neurotóxicos, reguladores de crescimento de insetos, inibidores da respiração celular e outros grupos.
IV	Manejo da Resistência de Insetos a Inseticidas	9	Introdução e conceito. Magnitude do problema de resistência de pragas a inseticidas e tecnologias Bt. Fatores que afetam a resistência aos inseticidas. Mecanismos de Resistência a inseticidas. Principais estratégias para o manejo da resistência. Manejo por moderação. Manejo por saturação. Manejo por ataque múltiplo. Principais desafios em programas de Manejo da Resistência no Brasil.
IV	Controle Biológico de Pragas	18	Introdução e importância do controle biológico de pragas. Vantagens e desvantagens. Bases ecológicas para o controle biológico. Relações de dependência e independência da densidade da praga. Respostas funcional e numérica. Agentes de controle biológico: Predadores, Parasitoides, Microrganismos. Tipos de controle biológico: Controle biológico natural, Controle biológico aplicado (clássico, aumentativo e conservativo). Desenvolvimento de um programa de controle biológico. Principais passos. Efeitos de fatores abióticos e bióticos. Principais programas existentes no Brasil. Análise dos sucessos e fracassos. Análise de tabelas de vida. Uso da modelagem no controle biológico. Técnicas de criação massal de inimigos naturais. O controle biológico e o Manejo de Pragas.
V	Ecofisiologia de Plantas Daninhas.	9	Introdução; Princípios da ecologia e da fisiologia das plantas daninhas; Fotossíntese e respiração de plantas daninhas, Genética e evolução de plantas daninhas; Demografia e dinâmica populacional de plantas daninhas, Processos evolutivos na regulação da densidade populacional; Interferência de plantas daninhas nas culturas.
V	Manejo de Plantas Daninhas	18	Introdução. Métodos de controle: Preventivo, Cultural, Mecânico ou físico, Biológico, Químico.
V	Herbicidas: Modos de Ação, Formulações, Misturas e Seletividade.	9	Introdução: história, características, química, formulação, classificação. Absorção radicular, relações entre o herbicida e o solo: absorção e transporte de herbicidas aplicados no solo, dinâmica dos herbicidas no solo. Dinâmica dos herbicidas aplicados nas folhas: absorção, transporte, fatores que determinam a eficácia dos herbicidas. Mecanismos de ação dos herbicidas: reguladores de crescimento, inibidores da biossíntese de lipídios, inibidores da biossíntese de aminoácidos, inibidores da fotossíntese, desestabilizadores de membranas celulares, inibidores da biossíntese de pigmentos, disruptores mitóticos, inibidores da biossíntese de celulose, outros mecanismos. Fisiologia e bioquímica da seletividade: seletividade física, seletividade por transporte diferencial, seletividade bioquímica
V	Resistência de Plantas Daninhas a Herbicidas	18	Resistência de plantas daninhas a herbicidas: desenvolvimento, tipos de resistência, resistência a glyphosate, estratégias para minimizar os riscos de resistência. Cultivos resistentes a herbicidas: obtenção, transferência de genes, vantagens e limitações.
V	Comportamento dos Herbicidas no Ambiente	9	Fatores de superfície. Fatores edáficos. Processos envolvidos nas perdas dos herbicidas no solo.
VI	Tecnologia de Aplicação dos Defensivos Agrícolas	27	Alvos biológicos e pontas de pulverização. Otimização e qualidade da aplicação. Fatores que interferem na penetração, cobertura e deposição das gotas na folha. Condições ambientais e o impacto na qualidade da aplicação.
VII	Mudanças Climáticas: Atualidades, Perspectivas e a Proteção de Plantas.	9	Causas das mudanças climáticas. Cenários climáticos futuros. Impactos das mudanças climáticas sobre o desenvolvimento das plantas, produtividade, pragas, doenças e plantas invasoras. Distribuição das pragas e doenças de plantas no cenário atual e nos cenários futuros. Impactos sobre o controle de pragas e doenças.
VII	Importância da Nutrição de Plantas na Fitossanidade	9	Histórico, Macro e micronutrientes. Critérios de essencialidade. Funções dos macronutrientes. Funções dos micronutrientes. Avaliação do estado nutricional. Interação dos fatores de produção.
VII	Agricultura de Precisão de Proteção de Plantas	9	Princípios da Fitossanidade de Precisão. Distribuição espacial de ervas daninhas, pragas e doenças. Manejo da variabilidade e precisão em fitossanidade. Elaboração de mapas fitossanitários (Técnicas de amostragem, Métodos de detecção de ervas daninhas, pragas e doenças, Tratamento e análise dos dados Análise e interpretação de mapas fitossanitários). Controles fitossanitários em agricultura de precisão. Análise econômica do controle localizado em fitossanidade.
VII	Resistência de Plantas a Pragas e Doenças	18	Mecanismos de resistência de plantas a pragas e a doenças. Melhoramento de espécies autóгамas e alógamas visando obter variedades resistentes



			às pragas e às doenças. Durabilidade da resistência. Resistência às doenças dos tipos vertical e horizontal. Tipos de resistência a pragas: não-preferência, antibiose, tolerância. Fatores que afetam a manifestação da resistência. Exemplos bem sucedidos da utilização da resistência a pragas e doenças no Brasil.
VII	Biotechnology Aplicada à Proteção de Plantas	27	Abordagens para amplificação do DNA e sequenciamento de DNA/RNA. Abordagens moleculares no estudo de genética populacional. Abordagens no estudo da expressão gênica diferencial. RNA de interferência na proteção de plantas.
VII	TCC	90	
TOTAL		450	

Ementas, conteúdo programático, metodologia/recursos, bibliografia, de fls. 82 a 99.

Quadro Docente (atualizado após diligência de 08/01/2024)

Conteúdo Básico	Disciplina
1. Alessandra Karina Otuka Doutora Ecologia de Insetos, UNESP Graduada Agronomia, UNESP	- Importância dos Insetos Pragas e Métodos de Controle
2. Ana Dulce Botelho Baia Pós-Doutorado Doutora Fitopatologia, Univ. Federal Rural de Pernambuco Mestre Produção vegetal, UNESP Graduada Agronomia, Univ. Federal Rural da Amazônia	- Controle Biológico de Doenças - Resistência de Fungos e Estratégias antirresistência - Resistência de Plantas a Pragas e Doenças
3. Andreia Juliana Pires de Andrade Esp. Gestão Ambiental, Centro Univ. Barão de Mauá Graduada Agronomia, UNESP	- Legislação, Normas Fitossanitárias e Receituário Agrônomo - Impacto Ambiental e Toxicologia dos Defensivos
4. Antônio Sena Filho Doutor Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Mestre Agronomia/Produção e Tecnologia de Sementes, UNESP Graduado Engenharia Agrônoma, UNESP	- Herbicidas: Modos de Ação, Formulações, Misturas e Seletividade - Controle Químico de Doenças em Plantas: classificação e modo de ação - Resistência de Fungos e estratégias antirresistência - Ecofisiologia de Plantas Daninhas
5. Claudinei da Cruz Pós-Doutorado Doutor Aquicultura, UNESP Mestre Aquicultura, UNESP Graduado Ciências Biológicas (L), UNESP	- Herbicidas: Modos de Ação, Formulações, Misturas e Seletividade - Comportamento dos Herbicidas no Ambiente - Manejo de Plantas Daninhas - Resistência de Plantas Daninhas a Herbicidas
6. Dagmara Gomes Ramos Pós-Doutorado Doutora Entomologia, USP Mestre Entomologia, USP Esp. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, Fac. de Educação São Luís Graduada em Ciências Biológicas, Fac. de Educação São Luís	- Manejo de Plantas Daninhas - Importância da Nutrição de Plantas na Fitossanidade
7. Danilo Ricardo Yamane Doutor Agronomia, UNESP Mestre Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Mestre Controle de Doenças e pragas dos Citros, Fundo de Defesa da Citricultura Graduado Engenharia Agrônoma, USP	- Manejo de Plantas Daninhas - Importância da Nutrição de Plantas na Fitossanidade
8. Gabriel Fernandes Rezende Doutor Agronomia, UNESP Mestre Agronomia, Univ. Federal de Uberlândia Graduado Agronomia, Univ. Federal de Uberlândia	- Resistência de Plantas a Pragas e Doenças - Manejo da Resistência de Insetos a Inseticidas - Resistência de Plantas a Pragas e Doenças
9. Gilmar da Silveira Sousa Júnior Pós-Doutorado Doutor Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Mestre Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Graduado em Agroecologia, UFSCAR	- Estatística Aplicada à Fitossanidade - Didática do Ensino Superior
10. Gustavo Bissolli - http://lattes.cnpq.br/2443403440022086 Mestre Agronomia/Entomologia Agrícola, UNESP Graduado Agronomia, UNESP	- Controle Biológico de Pragas.
11. João Alberto Fischer Filho Doutor Agronomia/Ciência do Solo, UNESP Mestre Agronomia/Ciência do Solo, UNESP Graduado Agronomia, UNESP	- Mudanças Climáticas: Atualidades, Perspectivas e a Proteção de Plantas
12. João Emmanuel Ribeiro Guimarães Doutor Agronomia – Produção Vegetal, UNESP Mestre Agronomia – Produção Vegetal, UNESP Graduado Eng. Agrônoma, Fund. Educacional de Ituverava Graduado Ciências Biológicas, FFCL de Ituverava	- Proteção de Plantas, Responsabilidade e Segurança Alimentar - Epidemiologia e Métodos de Avaliação de Doenças em Plantas - Princípios Gerais de Controle - Didática do Ensino Superior



13. Marcelo Mueller de Freitas Pós-Doutorado Doutor Agronomia/Entomologia Agrícola, UNESP Mestre Agronomia/Entomologia Agrícola, UNESP Graduado Agronomia, Inst. Federal Goiano	- Controle Químico de Pragas
14. Nádia Maria Poloni Doutora Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Mestre Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Graduada Agronomia, UNESP	- Controle Biológico de Doenças.
15. Pedro Henrique Urach Ferreira - Doutor Agronomia/Entomologia Agrícola, UNESP Mestre Plant and Soil Sciences, Mississippi State University Graduado Engenharia Agrônoma, USP Graduado Agriculture Science, The University of Queensland	- Tecnologia de Aplicação dos Defensivos Agrícolas
16. Ribanildo Júnior Ferreira Mestre Agronomia, UNESP Graduado Ciências Biológicas, Fac. de Educação São Luís	- Manejo Integrado de Fitonematoides
17. Roberto Saverio Souza Costa Mestre Agronomia/Produção Vegetal, UNESP Graduado Engenheiro Agrônomo, UNESP	- Agricultura de Precisão de Proteção de Plantas
18. Sidnéia Terezinha Soares de Matos - Doutora Agronomia/Entomologia Agrícola, UNESP Mestre Agronomia/Entomologia Agrícola, UNESP Graduada Ciências Biológicas, Fac. de Educação São Luís/ Graduada Engenharia Ambiental, Centro Univ. da Fundação Eduacional de Barretos	- Manejo Integrado de Ácaros Fitófagos
19. Thais Dias Martins Pongeluppi Pós-Doutorado Doutor Agronomia/Fitopatologia, USP Mestre Agronomia/Fitopatologia, USP Esp. Gestão de Negócios, USP Graduado Engenharia Agrônoma, UFSCAR	- Agricultura de Precisão de Proteção de Plantas
20. Veridiana Zocoler de Mendonça - Doutora Agronomia/Energia da Agricultura, UNESP Mestre Agronomia, UNESP Esp. Gestão Integrada Qualidade, Meio Ambiente, Saúde, SENAC Graduada Engenharia Agrônoma, UFSCAR	- Didática do Ensino Superior

A titulação do corpo docente proposto (1 especialista, 3 mestres e 16 doutores), atende a Deliberação CEE 197/2021.

Considerações Finais

O Curso de Especialização em Proteção de Plantas atende o art. 2º da Deliberação CEE 197/2021, porquanto pertence a mesma área de estudos do Curso de Engenharia Agrônoma, que é oferecido pelo IMES de Bebedouro (CEESP-PRC-2021/00319 – Renovação de Reconhecimento).

O presente projeto, ante à estruturação do curso de especialização apresentada, preenche a legislação pertinente à espécie.

Destaque, em especial, ao referido quadro docente, com um número expressivo de professores com titulação de doutorado.

Nestes termos, aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 197/2021, o Projeto do Curso de Especialização em Proteção de Plantas, a ser realizada no Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro “Prof. Victório Cardassi”.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 197/2021, o Projeto do Curso de Especialização em Proteção de Plantas, a ser realizado no Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro “Prof. Victório Cardassi”, localizado à Rua Nelson Domingos Madeira, 300 – Pq. Eldorado, São Paulo, SP.

2.2 A divulgação e a matrícula só podem ocorrer após publicação do ato autorizatório.

São Paulo, 22 de março de 2024

a) Cons. Gustavo Tambelini Brasileiro
Relator



3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Gustavo Tambelini Brasileiro, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 27 de março de 2024.

a) Consª Rose Neubauer

Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 03 de abril de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 106/2024	-	Publicado no DOESP em 04/04/2024	-	Seção I	-	Página 80
Portaria CEE-GP 111/2024	-	Publicada no DOESP em 05/04/2024	-	Seção I	-	Página 66

